



PLANO DE CURSO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Curso: Bacharelado em Enfermagem

Disciplina: ENFERMAGEM OBSTÉTRICA E NEONATAL

Professor: Jamile Daltro Pereira

E-mail: jamile.pereira@fasete.edu.br

Código: SAU57

Carga horária: 80h

Créditos: 05

Preceptoria: 20h

Pré-requisito(s): --

Período: V

Ano: 2017.1

2. EMENTA:

Estudar os aspectos da assistência à saúde da mulher no ciclo gravídico puerperal e do recém nascido no contexto social, político, cultural e econômico, elaborando reflexões sobre a temática abordada e os diversos aspectos envolvidos. Prestar assistência de enfermagem integral à mulher e ao recém-nascido, bem como propiciar meios capazes de desenvolver conhecimentos e habilidades em assuntos de assistência obstétrica, neonatal, objetivando criar condições e qualificação profissional, com ênfase na importância do enfermeiro na promoção, prevenção e manutenção da saúde, na consulta de enfermagem e no atendimento integral e único para cada mulher.

Prevê atividades de práticas clínicas supervisionadas no contexto da atenção básica e maternidade.

3. OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA:

Fornecer ao aluno conhecimento da assistência integral à saúde da mulher no ciclo gravídico puerperal no contexto das políticas públicas de saúde de acordo com as diretrizes do Sistema Único de Saúde, proporcionando discussões dos fenômenos sociais e científicos que a circundam e a atuação do enfermeiro na assistência à mulher envolvida neste processo e ao neonato. Levar o aluno a compreender a anatomia e fisiologia do ciclo gravídico puerperal, como também o contexto individual e familiar de cada mulher e capacitá-lo para a assistência integral ao pré natal de baixo risco no contexto da atenção básica, a detecção de fatores de alto risco e à assistência da gestante em trabalho de parto, parto, pós parto imediato e puerperio, bem como todos os aspectos do atendimento ao neonato (anatomia, fatores de riscos, cuidados, consulta).



4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA DISCIPLINA:

- Desenvolver habilidades técnico-científicas para a assistência de enfermagem às mulheres, recém-nascidos e suas famílias durante o pré-natal, processo de nascimento, puerpério e período neonatal;
- Apropriar-se do conhecimento científico aplicando-o dentro dos princípios de segurança, qualidade, ética e bioética;
- Reconhecer os objetivos e as vantagens do pré-natal e da amamentação, atuando no atendimento adequado seguindo normas do ministério da saúde e criando condições e situações adequadas e propícias para seu incentivo;
- Identificar sinais e sintomas que indiquem intercorrências obstétricas e puerperais;
- Conhecer a fisiopatologia e as medidas de prevenção, proteção, tratamento recomendados nas principais intercorrências obstétricas e puerperais;
- Reconhecer, definir e atuar nas diferentes etapas do trabalho de parto e tipos de parto e nascimento, sob o aspecto humanizado, respeitando os preceitos éticos e legais;
- Realizar os cuidados imediatos e mediatos com o recém-nascido na sala de parto;
- Realizar exame físico do recém-nascido;
- Identificar as principais patologias do recém-nascido;
- Orientar e auxiliar sobre os benefícios, dificuldades, pega correta da amamentação no pré-natal, sala de parto, alojamento conjunto e consulta puerperal;
- Exercitar a sistematização da assistência de enfermagem no atendimento ao ciclo gravídico-puerperal e neonatologia;
- Desenvolver habilidade para o trabalho em equipe, através do reconhecimento de normas, rotinas e recursos humanos inerentes aos serviços, estando aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde;
- Desenvolver atividades de educação em saúde, estimulando o desenvolvimento acadêmico/profissional.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1ª Etapa

1. Realidade obstétrica atual;
2. Políticas públicas voltadas à saúde da mulher no ciclo gravídico puerperal e ao cuidado do neonato e o Programa Nacional de Humanização do Parto e Nascimento;
3. Semiologia obstétrica;
4. Nomenclatura obstétrica;
5. Fecundação, desenvolvimento embrionário e das estruturas anexas (cordão umbilical, membranas fetais, placenta e líquido amniótico);
6. Diagnóstico de gravidez (Sinais de presunção e certeza de gestação);
7. Adaptações fisiológicas na gestação;
8. Desenvolvimento fetal no primeiro, segundo e terceiro semestre;



9. Estática fetal
10. Aplicação da Sistematização de Enfermagem no ciclo gravídico-puerperal e neonatal;
11. Assistência ao pré-natal de baixo risco (objetivo, consultas, exames, cálculo de idade gestacional e data provável de parto) baseada no caderno de atenção do Ministério da Saúde;
12. Importância da assistência de enfermagem no exame obstétrico, dos exames solicitados e da interpretação dos resultados e condutas a serem tomadas;
13. Orientações no pré-natal (modificações fisiológicas e como lidar com elas, alimentação, atividade sexual, amamentação, trabalho de parto e parto, puerpério e sobre os cuidados com recém-nascido);
14. Intercorrências clínicas Obstétricas: Aborto, DPP (Descolamento Prematuro da Placenta), Placenta Prévia, DM (Diabetes Mellitus), Diabetes Gestacional, Gravidez Ectópica, Gestação Múltipla, Hiperêmese Gravídica, HAS (Hipertensão Arterial Sistêmica), Hipertensão Gestacional, Pré eclampsia, Eclampsia, Síndrome Hellp, Isoimunização, Oligodrâmnio, Polidrâmnio, Prolapso de cordão Umbilical, TPP (Trabalho de Parto Prematuro), Hemorragia pós-parto.

2ª Etapa

15. Trabalho de parto: hormônios envolvidos, seus mecanismos, fatores e períodos clínicos;
16. Parto: Assistência de Enfermagem nos períodos clínicos do parto (dilatação, expulsivo, dequitação e período de Greenberg);
17. Práticas baseadas em evidências: alívio não farmacológico da dor, redução da ansiedade e humanização na assistência ao trabalho de parto;
18. Parto normal e cirúrgico;
19. Gestação na adolescência;
20. Violência obstétrica;
21. Assistência ao recém-nascido em sala de parto. Exame Físico do recém-nascido. Reanimação neonatal. Intercorrências com o RN;
22. Alojamento conjunto e Hospital Amigo da criança;
23. Mamas (anatomia e fisiologia das glândulas mamárias); Aleitamento Materno e Programa Nacional De Aleitamento Materno;
24. Modificações fisiológicas do Período Puerperal e Complicações do Puerpério.



6. METODOLOGIA DO TRABALHO:

A disciplina será desenvolvida de forma teórica e prática. Baseando-se no incentivo ao movimento ativo de busca de conhecimento pelo discente. Assim, as estratégias utilizadas para a aprendizagem compreenderão: trabalhos em grupo; pesquisas de textos; aulas expositivas que complementem a pesquisa do aluno; visitas; estudos dirigidos e seminários. Também será realizada atividade na comunidade, PSFs para dinamizar o processo ensino-aprendizagem. As estratégias poderão adequar-se às oportunidades de aprendizado e às necessidades dos alunos, dentro do estabelecido no programa da disciplina.

Descrição das aulas/atividades práticas (20 horas):

- **LABORATÓRIO DE ENFERMAGEM:** o aluno deverá realizar 15 horas de atividades no laboratório sob supervisão da professora.
- **NA COMUNIDADE:** o aluno deverá realizar 05 horas de atividade educativa junto a comunidade, sob supervisão da professora e agendada previamente com os envolvidos que será uma passeata contra a Violência Obstétrica.

OBS: PESQUISA: o aluno deverá realizar continuamente atividade de pesquisa envolvendo assuntos pertinentes ao programa da disciplina, avaliação processual.

OBS: A descrição da preceptoria está em anexo.

7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

1ª. ETAPA DE AVALIAÇÃO:

- a) Avaliação escrita, com questões dissertativas e objetivas; individual; valor: 5,0 (cinco pontos);
- b) Avaliação prática; individual; valor: 5,0 (cinco pontos);
- c) Estudos dirigidos sobre textos bibliográficos e científicos e atividades em sala de aula distribuídos em 10,0 (dez pontos);
- d) Avaliação escrita (Institucional), com questões dissertativas e objetivas; individual; valor: 10,0 (dez pontos).
Totalizando 30,0 (vinte pontos) que será somado e dividido por 03, restando média 10,0 (dez pontos).

2ª. ETAPA DE AVALIAÇÃO:

- a) Avaliação escrita, com questões dissertativas e objetivas; individual; valor: 5,0 (cinco pontos);
- b) Avaliação prática; individual; valor: 5,0 (cinco pontos);
- c) Estudos dirigidos sobre textos bibliográficos e científicos, atividades em sala de aula e evento/atividade extra classe (Item 8), distribuídos em 10,0 (dez pontos);
- d) Avaliação escrita (Institucional), com questões dissertativas e objetivas; individual; valor: 10,0 (dez pontos).
Totalizando 30,0 (vinte pontos) que será somado e dividido por 03, restando média 10,0 (dez pontos).



2ª. CHAMADA: Todo o conteúdo da disciplina correspondente a etapa não realizada - questões subjetivas e objetivas; individual; valor: 10,0 (dez pontos);

PROVA FINAL: Todo o conteúdo da disciplina - questões subjetivas e objetivas; individual; valor: 10,0 (dez pontos);

OBS: As datas poderão sofrer alterações de acordo com o disciplinado pela secretaria acadêmica da IES FASETE.

8. ATIVIDADE EXTRA CLASSE PASSEATA CONTRA A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA

OBJETIVOS DA ATIVIDADE: Promover educação em saúde para as mulheres gestantes, bem como toda a comunidade, a partir de uma passeata esclarecendo o que é a violência obstétrica e pedindo o seu fim.

METODOLOGIA: Será realizada atividade educativa através de orientação à população, distribuição de material educativo, realização de debates sobre o que é violência obstétrica, o que fazer para evitar, e logo após uma passeata pedindo o fim desses atos!

LOCAL: Praça da tribuna, Centro, Paulo Afonso-BA.

CRONOGRAMA:

ATIVIDADE	DATA
Apresentação aos alunos sobre trabalho a ser realizado.	A ser definida.
Apresentação do projeto escrito e explicação e discussão para aperfeiçoamento e melhorias, se necessário.	A ser definida.
Realização da atividade.	A ser definida.
Discussão em sala de aula sobre a importância do evento que foi realizado e pontuação sobre melhoria futura.	A ser definida.

RESULTADOS ESPERADOS: Conhecimento, com embasamento teórico/científico, sobre o que é a violência obstétrica com a aplicabilidade através de educação para a comunidade, especificamente para a gestante; elaboração de projeto seguindo normas da ABNT com apresentação e sensibilização desses discentes a cerca do tema.

AVALIAÇÃO:

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	NOTA
Participação do grupo	1,5



Projeto (trabalho escrito para ser entregue e apresentado)	2,5
Organização do local da atividade, material utilizado e realização da atividade	3,0
Pontuação Final	6,0

OBS:

- Critério de avaliação do trabalho escrito: organização, aplicação das normas da ABNT, fundamentação teórica. Serão sorteadas, na hora, 3 alunos para fazer a apresentação do projeto que deverá estar como tópicos em PDF.
- A apresentação do projeto deve ter a presença de todos envolvidos, lembrando que faz parte da atividade avaliativa a presença e participação de todos, tanto na execução e apresentação em sala.
- Os alunos que não participarem da execução do trabalho sem motivo justificado no Protocolo da Faculdade, e julgado pelo Professor, não serão avaliados.

9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARROS, S. M. O. **Enfermagem no ciclo gravídico-puerperal**. São Paulo: Manole, 2006.

NEME, B. **Obstetrícia Básica**, São Paulo: edSarvier, 2000

REZENDE, J.; MONTENEGRO, C. A. B. **Obstetrícia Fundamental**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

SOUZA, Aspásia BasileGesteira. **Enfermagem Neonatal: Cuidado integral ao Recém-Nascido**. São Paulo: Martinari, 2011.

ZIEGEL, E.E.; CRANLEY, M.S. **Enfermagem obstétrica**. 8. ed. Rio de Janeiro, Interamericana, 1985.

10. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARINI, Ricardo (orgs.). **Medicina fetal: da embriologia ao cuidado neonatal**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010

ANVISA, RESOLUÇÃO RDC Nº 36, DE 3 DE JUNHO DE 2008. Dispõe sobre Regulamento Técnico para Funcionamento dos Serviços de Atenção Obstétrica e Neonatal.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agenda de compromissos para a saúde integral da criança e redução da mortalidade infantil / Ministério da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 80 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Grupo de Trabalho em Humanização do Parto e Nascimento. Cadernos HumanizaSUS: atenção hospitalar. Brasília: MS, 2012.



BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: Princípios e Diretrizes. 1. ed., Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2011. 82 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. Parto, Aborto e Puerpério: assistência humanizada a mulher. Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Área Técnica da Mulher. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso: Método Canguru/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 2. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2011. 204 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 1 v.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de ações programáticas e estratégicas. Atenção Humanizada ao Abortamento: norma técnica/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Área Técnica de Saúde da Mulher. 2 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2011, 60p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012. 318 p. (Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, nº 32.)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. 112 p. (Cadernos de Atenção Básica, n. 23)

DUMM. **Embriologia humana**: atlas e texto. Rio de Janeiro: Guanabara, 2006.

FREITAS, F. *et al.* **Rotinas em Obstetria**. Ed. Artmed, 2011.

ORSHAN, S. A. Enfermagem na saúde das mulheres, das mães e dos recém-nascidos: o cuidado ao longo da vida. Ed. Atmed, 2010.

RICCI, S.S. (Tradução de Maria de Fátima Azevedo). **Enfermagem Materno-Neonatal e Saúde da Mulher**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

SOUZA, A.B.G. **Enfermagem Neonatal. Cuidado Integral ao recém -nascido**. São Paulo: Martinari, 2010



FASETE
Faculdade Sete de Setembro
Paulo Afonso - BA

ORGANIZAÇÃO SETE DE SETEMBRO DE CULTURA E ENSINO
LTDA

Credenciada pela Portaria / MEC nº 206/2002 – D.O.U. 29/01/2002

CNPJ: 03.866.544/0001-29 e Inscrição Municipal nº 005.312-3

11. CRONOGRAMA DAPRECEPTORIA (*)

A N E X O